

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 2023

02.23 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PROPOSTA DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS À FIXAÇÃO DE MÉDICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR NAS UNIDADES DE SAÚDE SE OURÉM” – VERSÃO FINAL

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 50652**, datado de **2023.06.06**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.06.05, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a apreciação e votação da matéria em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

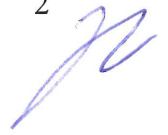
----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Na reunião de 06 de março último, a Câmara deliberou submeter a proposta de regulamento indicada em epígrafe a consulta pública, por um período de 30 dias, nos termos e para efeitos do artigo 101.º, do Código do Procedimento Administrativo. -----

---- Publicado na 2.ª Série – N.º 63, do **Diário da República**, no dia 29 de março de 2023, o referido projeto de regulamento esteve a consulta pública até ao dia 16 de maio findo. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo acompanhado da informação registada sob o n.º 48.476/2023, do **Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência**, a anexar a versão final do citado regulamento, depois de analisada a sugestão recolhida no período de discussão pública.-----

---- Tomou a palavra o **Senhor Presidente** para manifestar a sua preocupação na área da saúde, problema que atinge não só o Concelho de Ourém, mas também outros concelhos, que tem procurado resolver, mediante os meios possíveis. Reconhece que o Governo está sensível e que também tem encetado todos os esforços para combater a falta de médicos no Concelho, sem grande sucesso, situação que pode ser confirmada através da consulta dos resultados do procedimento lançado a concurso para a integração de médicos. -----

---- Mais deu conta de que os Polos de Saúde de Vilar dos Prazeres, Rio de Couros e Urqueira e o Centro de Saúde de Ourém, irão ter um reforço de médicos e de que os Polos de Saúde de Atougua, Gondemaria e Matas, continuam sem médicos, reportando que foi solicitado, à



Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o aumento do número de horas semanais a efetuar pelos médicos. Refere ainda que se perspetiva que hajam médicos interessados no projeto “Bata Branca”. -----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Gostaria de mencionar que no ponto 02.22 e ponto 02.23, o grupo municipal do Partido Socialista não se manifesta nesta Assembleia porque estaríamos a esvaziar um pouco o sentido da próxima sessão do dia 4 julho. Serão assuntos que certamente serão discutidos nesse momento. Para nós faz mais sentido que assim seja.” -----

= **ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO CAVACO**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Sobre este assunto agora discussão, gostaria de deixar aqui alguma notas que me parecem importantes: -----

- Felicitar a Câmara Municipal porque esta é mais uma iniciativa que vem tentar contrair a falta de médicos de família no nosso concelho; -----

- Um aspeto positivo que quero destacar nesta proposta é que é abrangente e dirigida a médicos com vários tipos de vínculos: -----

- contrato por tempo indeterminado, -----
- aposentados, -----
- prestadores de serviços, -----
- Por isso acreditamos que possa ter algum impacto no curo/médio prazo. -----

- Todavia, esta proposta só surge devido à incapacidade do governo em colocar médicos no nosso concelho, sabendo nós que esta responsabilidade não é dos municípios, mas sim do governo. -----

- Pelo que estamos a ver pelo país inteiro, o governo está a criar uma competição desenfreada entre concelhos para ver quem oferece melhor condições aos médicos. -----

E isto pode ser muito perigoso e acentuar as assimetrias regionais entre concelhos ricos, que podem oferecer melhores condições aos médicos, e concelhos pobres, que não tem meios. ----



- Estamos a abrir um precedente grave e inédito na nossa história democrática, que poderá ser utilizado para outros serviços públicos onde o governo não consegue dar resposta. Por exemplo: -----

- Na educação, há muito que se fala da falta de professores.... Vão ter que ser os municípios a criar um regulamento para atrair professores? -----
- Faltam polícias.... Vão ter que ser os municípios a criar um regulamento para atrair polícias? -----
- Faltam recursos humanos nas finanças e tribunais.... Vão ter que ser os municípios a criar um regulamento para atrair funcionários públicos? -----

- Por último, queria lamentar que um assunto destes, tão discutido ultimamente aqui, na imprensa e nas redes sociais, não tenha surgido qualquer proposta/sugestão externa durante o período de discussão pública. É o que temos!" -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL referiu o seguinte: "Gostaria de dizer que, eu próprio, tinha uma forte vontade de votar contra esta proposta, não o faço por respeito e por necessidade que sei ser fundamental para a fixação de médicos. Mas, este tipo de adoções, revejo-me nas palavras que foram proferidas pelo senhor deputado Orlando Cavaco. -----

Parece-me que os municípios começam a concorrer entre si, tipo leilão, sem que, em termos de fundo, nada se faça para colmatar estas situações. -----

Votarei favoravelmente, mas contra a minha vontade e contra o meu princípio de valores" -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRA INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS -**

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 21 de junho 2023 -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,